

Um “prata da casa” fechado ao diálogo e a serviço da privatização.

A Associação de Empregados da Eletrobras – AEEL em seus 38 anos de existência sempre pautou suas lutas em defesa dos trabalhadores e trabalhadoras da holding, bem como das demais categorias e dos movimentos que convergiam (e convergem) à uma sociedade mais coletiva e justa, independente de governos.

Internamente, sempre defendemos a valorização dos trabalhadores e trabalhadoras, denominados carinhosamente “pratas da casa” em detrimento às indicações políticas partidárias, vulgo: “amigos dos amigos”. Externamente, estivemos sintonizados com a campanha das Diretas Já, após o grande comício realizado em São Paulo em 25/01/1984, bem como participamos de praticamente todas as atividades de cunho político ao longo de toda nossa história.

Desde 2017 quando começaram as discussões sobre a privatização da Eletrobras, até a autorização dada pelo Congresso Nacional em julho deste ano, com a conversão da Medida Provisória (MP) nº 1.031/2021 na Lei nº 14.182/2021, buscamos diálogo com todos os membros da diretoria executiva da empresa, principalmente o diretor de administração, hoje Diretoria de Gestão e Sustentabilidade, que por ser um empregado de carreira, “prata da casa”, poderia trabalhar *pari passu* com as entidades, compreendendo a importância da organização e seu capital intelectual que é dos mais competentes e técnicos do mundo. Mas, lamentavelmente, este senhor parece estar fechado ao diálogo para resolver demandas simples como a Norma ERH-038 de teletrabalho, bem como, um dos maiores símbolos negativos na defesa da privatização e na retirada de direitos e benefícios da classe trabalhadora.

A AEEL foi e sempre será política (no melhor sentido deste termo, como imaginado pelos gregos, pois só há sentido desta forma) e continuará lutando coletivamente para vencer desafios, desde os mais singelos, como a melhoria das condições físicas de trabalho na Empresa, até os mais ambiciosos, como vencer a guerra contra a privatização, onde lobos se vestem de cordeiros com objetivo de entregar o patrimônio de uma das maiores empresas de energia elétrica da América Latina nas mãos do capital especulativo.

Compartilhe esse informe com os colegas!

Juntos somos sempre mais fortes!

ASSOCIE-SE A AEEL ([clique aqui](#)) OU AO SINDICATO DE CLASSE (links nas logos abaixo).

A Diretoria, em 20 de dezembro de 2021.

Associação dos Empregados da Eletrobras – AEEL

